

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Camara Municipal

Tomou posse da Camara Municipal de Tavira uma nova Comissão Administrativa presidida pelo sr. Isidoro Manuel Pires e da qual fazem parte os srs. José Viegas Mansinho, Vice-Presidente, dr. Ramos Passos, do pelouro de Cultura e Turismo e Procurador do Conselho Provincial, Joaquim Pedro Soares e Sezinando Azinheira. Em virtude da entrada em vigor do novo Código Administrativo e do facto do antigo Presidente, sr. Jorge Ribeiro, com quem a Comissão Administrativa da sua presidencia se solidarizou, ter de abandonar rapidamente, por motivos da sua vida particular, a gerencia camarária, a posse da nova C. A. não pode ter o brilho acostumbrado. No entanto foi bastante concorrida.

Do que pedimos desculpas aos nossos leitores é de só hoje publicarmos o relato da posse por se ter extraviado o original na Redacção.

Conselho Municipal

Já ficou constituído o Conselho Municipal de Tavira para o ano corrente. E' formado pelos srs.:

Isidoro Manuel Pires, Presidente da Camara e do Conselho Municipal; José Antonio de Jesus, Victorino Miguel, Sebastião Martins Palmeira e Zacarias Bento Fernandes, como representantes das Juntas de Freguesias; Antonio de Mendonça Lindo e José Antonio de Lima, pelas Casas do Povo; Manuel Ventura e Alexandre Luciano Parreira, pelos Sindicatos Nacionais; Marcelino Augusto Galhardo e Pedro Lopes Mendes, pelos industriaes; Francisco Domingues e José Amandio Palermo de Mendonça, pelos proprietarios ruaes.

A existencia dos Conselhos Municipaes formados por representação corporativa não convencerá ainda os comerciantes, industriaes e os proprietarios duma maneira geral, a organisarem-se nos seus Gremios como os operários nos Sindicatos Nacionais?

Não querem sugerir-se ou cumprir a nova organica corporativa mas vêm depois pedir para que o Estado reconheça ás Associações Comerciaes e quejandas, organisações de classe autenticas, as prerrogativas das organisações corporativas.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

Os serviços da injustiça na U. R. S. S.

O capítulo X da mirífica Constituição diz respeito á Justiça. Isto é coisa que não existe na Rússia! Até agora os juizes eram nomeados pelo prazo de um ano pelos orgãos do poder executivo mas podiam ser revocados a todo o momento se não julgavam conforme as conveniências. Segundo a nova Constituição, os juizes serão eleitos pelo povo para um prazo de 3 a 5 anos. Quem apresenta os candidatos é, porém, o partido comunista.

A independência e a inamovibilidade dos juizes são preconceitos da época da... escravatura burguesal

Os acusados poucas garantias

NOVA ARREMETIDA

Os fâmulos de Estaline, senhor de tôdas as Rússias, que de tam longe procura escravizar os povos e levá-los novamente á mais selvagem barbaria, ensaiaram cá em Portugal no passado dia 20, uma nova arremetida contra o govêrno do país e a ordem estabelecida.

Este atentado cobarde, que não surtiu os efeitos desejados, mostra-nos, contudo, que o perigo bolchevista tambem existe em Portugal e oferece-nos, além disso, alguns dados muito curiosos para a boa interpretação de certos factos de ordem internacional e para o conhecimento exacto da nossa actual situação perante os inimigos do Estado Novo, que hoje, em virtude das circunstâncias, se devem considerar inimigos da Nação.

A averiguação do ocorrido leva-nos, nos próprios pormenores, á conclusão de que esta nova façanha dos desordeiros foi preparada por agentes internacionais que, ás ordens do Komintern, andam pelo mundo a organizar as revoltas internas e as guerras civis que darão origem, segundo elles esperam, á ambicionada conflagração mundial.

O nosso país, pela sua vizinhança com a Espanha, onde Moscovo ensaia agora a sua mais perigosa aventura na esperança de criar a União das Repúblicas Socialistas Ibéricas, que serviriam para entalar a Europa entre dois fogos—a oriente e a occidente—, é hoje o ponto nevralgico para os comunistas, porque só assim, com Portugal nas mãos de um govêrno de Frente Popular, eles poderiam garantir a victória ás milicias vermelhas que combatem na Espanha contra as forças da ordem do general Franco.

Mas Portugal, já bem experimentado pelos govêrnos dos partidos e com o exemplo tam trágico da vizinha Espanha e o dos outros países de Frente Popular, especialmente da Rússia, onde a experiência comunista já deu as suas tristes provas, não quiere, evidentemente arriscar-se a novas aventuras nem mesmo voltar á desordem anterior.

Afirmou-o bem clara e corajosamente a-propósito do último atentado e o govêrno de Salazar, conhecedor e certo do apoio nacional, tem sabido afirmar êsse propósito perante o Mundo com o maior patriotismo e nobreza moral e mostra-se além disso, na disposição de castigar rigorosamente êsses cobardes traidores que não exitam em se aliar aos bandidos internacionais contra a própria integridade da Nação.

Quem, como nós, soube manter-se, durante a crise geral que atormenta o mundo, e conseguiu até, depois de alguns anos de resgate, entrar num verdadeiro periodo de engrandecimento nacional, tem, sem dúvida, o direito de defender a obra empreendida em beneficio da pátria e da própria civilização.

E essa obra, devemos acentuá-lo, tem, além disso, um carácter eminentemente social e as suas consequências são já hoje notáveis e tem contribuido poderosamente para elevar o nivel material e moral do povo português.

Eis a razão porque o nosso povo naturalmente bom e grato ao esforço e dedicação de Salazar, repele desassombradamente êsses crimes de traição e cobardia, perpetrados pelos comunistas de toda a ordem de qualquer país, e está na disposição de ajudar o govêrno, por todos os meios ao seu alcance a combater o comunismo debaixo de tôdas as suas formas e a castigar os maus portugueses que ainda procuram a desordem ou a perda da Nação.

têm apesar da evolução democrática da Constituição soviético.

Segundo dois decretos, publicados após a execução de Kirof, e transformados em leis, em 1936, dizia a «Izvestia» de 5 de Dezembro de 1934 que elles «permitem pronunciar sentenças em matéria de crimes políticos sem ser ouvido o Ministério Público e a defesa, até sem se mandar comparecer os acusados».

Para se ser juiz na Rússia não é necessário conhecer as leis. Basta ser um puro dos puros! A esta conclusão chegou o Comissário da Justiça, Krilenko, segundo o artigo que publicou nas «Izvestias» de 12 de Junho do ano findo, a res-

peito da reforma dos tribunais. «A ignorância das leis explica-se pelo facto que os juizes, na sua maior parte, são quasi analfabetos».

Auxiliai a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno entregando o vosso obolo á Comissão da nossa Freguezia.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Mocidade Portuguesa

Foi nomeado Delegado Regional desta organisação da Juventude para o Algarve o sr. capitão Heitor Patricio, de Caçadores 4, de Faro.

E' um official distinto, antigo Governador Civil substituto e que estamos certos vae pôr a sua intelligencia e a sua vontade ao serviço da nacionalisação dos jovens portugueses, de que depende o futuro do Estado Novo e de Portugal como nação independente.

Assim como ao serviço da «Legião Portuguesa», ao serviço da «Mocidade Portuguesa», o «Povo Algarvio» põe as suas colunas á disposição.

Crucifixo nas Escolas

Subscrição para a colocação do Crucifixo nas salas das Escolas de Instrução Primária da cidade de Tavira:

Transporte 110\$00

O bom humor na U. R. S. S.

A ironia é uma forma de mascarar a angústia.

Compreende-se que no paraíso bolchevista não deixe de manifestar-se a ironia.

Este caso é bem expressivo: «Um camponês tomou lugar na longa bicha para ver o corpo de Lenine no famoso mausoleu da Praça Vermelha. Depois de muito esperar lá conseguiu desfilhar respectivamente perante o deus vermelho.

A' saída perguntam-lhe: «Então que te parece?»

Ao que o homenzinho responde com simplicidade:

«E' exactamente como nós, o que não está é enterrado ainda...»

Registo Civil

Movimento do mês de Janeiro: Nascimentos, 47; Casamentos, 14; Obitos, 35.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	34\$00
Grão	24\$00
Ervilha	9\$00
Fava	14\$00
Cevada	9\$00
Aveia	7\$00
Amendoa côca 15 ^l	85\$00
» molár »	60\$00
» dura »	40\$00
» miolo »	180\$00
Alfarroba	5\$00

Ovos, 3\$00 a duzia.

«Justino Augusto»

Tendo depositado em 22 de Novembro de 1934 na Caixa Geral dos Depositos, em nome do nosso jornal, a quantia de 2.500\$00, que nos enviou o nosso querido amigo sr. «Justino Augusto», resolvemos devolver-lhe essa quantia que não devia estar mais tempo em nosso poder, mandando-lhe um cheque desse valor no mês passado e entregando os juros vencidos, na importancia de 161\$00, ao Hospital da Misericordia de Tavira.

DOS LIUROS...

MAIS UM livro de Hipólito Raposo, o historiador e amante da sua Beira da «Coimbra Doutora» e da «Boa gente», o crítico do «Livro de Horas», o autor das «Palavras ao vento» crónicas do «Diário de Noticias» ai por 1913, o admiravel contista do «Outro Mundo», o vigoroso jornalista da «Monarquia», o colaborador da «Nação Portuguesa», do «Integralismo Lusitano» e doutras revistas e jornais, o conferencista de «A Língua e a Arte» e o humanista que foi professor da Faculdade de Letras de Lisboa appareceu em fins de Dezembro nas montras das livrarias — «Aula Régia».

«Aula Régia» compõe-se de sete conferências: «Tatuagens da nossa lingua», «A Reconquista das Liberdades», Santo António no Teatro Português», «Fôrça e Beleza», «A Beira Baixa ao serviço da Nação», «O sentimento português em Lope da Vega» e «Portugal falsificado». Sete conferências que o autor pronunciou em Coimbra, no Porto ou em Lisboa, cada uma delas revelando uma faceta da sua cultura ou do seu sentimento. Abre o livro um «Prólogo do autor» em que a política nacional e internacional é inteligente e criteriosamente analisada.

«Tatuagens da nossa lingua», conferencia pronunciada na Associação dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra, em 11 de Fevereiro de 1928, sob a presidência do professor Doutor Manuel Gonçalves Cerejeira, actualmente Sua Eminência o Senhor D. Manuel, Cardinal-Patriarca de Lisboa, é o libelo do fado e do calão—«como a tatuagem é a pintura duma alma num corpo, o calão serve de tatuagem á lingua ao gravar nela um estigma de degradação moral, e assim como o calão foi a tatuagem da lingua, o fado é o calão da música»—, e a exaltação da lingua portuguesa na sua integridade gramatical e na sua pureza etimológica — «Aos nossos filhos deixemos, como melhor legado, depois dos ditames da moral e da honra, a lingua portuguesa, orgulhosa e pura, para que a sua música não se dissolva no silêncio nebuloso dos séculos, mas seja eterna a sua voz de pensamento, a sua consolação de caridade, o seu frêmito de paixão».

Penso como Hipólito Raposo e como todos os nacionalistas. Sim, porque ser-se nacionalista só em politica, nada significa. E' necessário sermos nacionalistas em todos os aspectos, sob todos os pontos de vista. Nacionalistas na Política e na Literatura, na Arte e na Moral, em Economia e na Religião, na Filosofia e na Língua. Depuremos a nossa lingua, a lingua de Camões e de Vieira, aquela a que Cervantes chamou «dulce y agradable», expulsando dela o calão. E como «o calão da música é o fado, não o cantemos. O Fado é, na feliz classificação de Eça, «a comédia que tem por orquestra, guitarras; por iluminação, cigarros; por

AVENÇA

Teatro Popular

Hoje realiza-se a habitual «Matinée Infantil» do domingo gordo, passatempo que diverte as crianças entregues aos seus alegres números de dança.

Ainda para seu regosio será exibido um filme, delicioso e muito próprio, da mais pequena vedeta da—Shirley—*A garota endiabrada*, comédia em 8 partes que agrada a pequenos e grandes e na qual se destaca pela sua espontaneidade, graça e atração a celebre menina prodígio.

Na «soirée» terá o baile de mascarar, como elemento vivificante, a divertidíssima comédia musical: *Manobras de amor*, em 9 partes.

A musica é lindíssima e popular.

Segunda-feira de Carnaval—Entremeando o baile, dando-lhe beleza e graciosidade, será passada a revista cinematográfica de grande luxo e extraordinários quadros de conjunto—*Sejamos optimistas*, em 9 partes com canções, bailados e cinco esplêndidas orquestras.

Do elenco fazem parte Warner Baxter, Madge Evans e a celebre estrela Shirley Temple que interpreta um numero de canto e baile.

Espectáculo alegre e de entusiasmo.

Terça-feira (Entrudo)—Remate dos sete esplendidos bailes masqué com a magnífica comédia—*A Gata Borralheira*, filme de apreciados numeros de fantasia, muito interessante e alegre, substitui a produção anunciada: *O amor, um beijo e um casamento*, que ainda se encontra em Africa.

mobilia, uma enxerga; por cena final, o hospital ou a enxovia e por pano de fundo, uma mortalha».

Salutar campanha se tem feito contra o fado essa canção desnacionalizadora e doentia, pessimista e desmoralizadora: Luiz Moita publicou, em volume, as oito conferências «O Fado, canção de vencidos» que proferiu na Emissora; «Acção», semanário literário diz que «enquanto cantarmos o Fado, de cigarro na boca, olhos em alvo e paixão a arrebentar o peito, não passamos dum povo inferior, incapaz de compreender a vida moderna das nações civilizadas» e que «ele não é a flôr amavel dos campos ou dos montes, mas o veneno tortulho das alforjas», Emilia de Souza Costa escreve que «o Fado há muito deveria ter desaparecido do nosso cancionero, ser proibido nos teatros e fora dos locais onde nasceu e pode imperar sem prejuizo notável», o Dr. Agostinho de Campos declara que «a educação da nossa gente precisa de tónicos e o Fado é um estupefaciente».

Taberna ou lupanar dum bairro excêntrico. Ar viciado de fumo e saturado de vapores de alcohol. A' volta duma meza sôbre a qual se vê uma garrafa e copos, rufias de camisa aberta e de barrete puxado aos olhos, arrancam das guitarras plangentes gemidos. Mulheres de má nota, perna impudicamente traçada, cantam, com rouca e avinhada voz, quadras, imorais e anti-religiosas, improperios contra a ordem social e as leis. Tudo isto à fraca luz duma vela ou dum candieiro de azeite — eis um rápido esboço do ambiente proprio do Fado. Fora d'ele não deve ser permitida essa canção ruim e anti-social.

Alonguei-me demasiado em considerações e citações e sômente me referi à primeira conferência de «Aula Régia». No próximo numero, porém, occupar-me-ei, senão das restantes, pelo menos, de mais de uma...

C. T.

Nova Vereação Municipal

Não é de expectativa a nossa atitude perante a remodelação da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira.

Dela faz parte um seu antigo Presidente, o nosso querido amigo sr. Isidoro Manuel Pires, a quem Tavira tanto já deve e de quem, certamente, muito tem a esperar, para bem do seu progresso e do seu bom nome.

Ajuizada andou a Comissão Concelhia da União Nacional na escolha feita, aliás por todos já esperada, O novo Presidente da Camara, não precisa escolher entre ser o pé direito ou esquerdo, o primeiro a pisar as escadarias dos Paços do Concelho. Qualquer lhe serve...

O seu saber, a sua intelligencia e ponderação já demonstradas noutras emergências, são pehor seguro de que, apesar da gravidade do momento presente e da escassês de receitas com que na generalidade lutam as Camaras Municipais do nosso País, a sua administração será honesta e honrada, porque honrado e honesto tem sido o seu passado e o daqueles que nela vão colaborar.

A' nova Comissão Administrativa, apresenta o «Povo Algarvio» o desejo sincero das maiores felicidades.

Pelas 16 horas do dia 28 do corrente, reuniu-se no Salão Nobre da Camara Municipal a Comissão Administrativa cessante, representada pelos srs. tenente Jorge Ribeiro, capitão Jaques Sardinha da Cunha, Antonio José Palmeira e Joaquim Pedro Soares, e a nova comissão que ia tomar posse, composta pelos srs. Isidoro Manuel Pires, José Viegas Mansinho, dr. José Raimundo Ramos Passos, Joaquim Pedro Soares e Sezinando da Purificação Azinheira.

Usou em primeiro lugar da palavra o Presidente da Comissão cessante sr. Jorge Ribeiro que começou por cumprimentar os empossados, dizendo que por motivo de em breve abandonar Tavira, pediu a sua demissão do cargo que occupava, no que foi secundado pelos seus colaboradores a quem pela amizade e lealdade dispensada, bastante agradece.

Dirigindo-se ao novo presidente, diz estar certo de que Sua Ex.^a vai encontrar sérias dificuldades no desempenho da missão que lhe foi confiada, por motivo de circunstancias financeiras e particularmente do momento que passa, em especial no capitulo Aguas e Electricidade, o primeiro dos quais acha absolutamente insolúvel. Refere-se também aos esforços que dispendeu para procurar conseguir das entidades competentes a troca com o Estado da Rua dr. Miguel Bombarda e a Avenida 5 d'Outubro, pois ficaria a primeira a pertencer à Camara e a segunda às Estradas Nacionais.

Está convencido que este caso, como o da expropriação do antigo cemiterio do Carmo para que de futuro tenhamos um cemiterio no lado norte e outro no lado sul, será resolvido pela nova Camara.

A minha vereação pouco ou nada fez—diz Sua Ex.^a—por motivo de falta de receitas e encargos de vária especie, limitando-se a satisfazer as necessidades mais urgentes, principalmente as de conservação.

Lembra que não ha direito a existir como Paços do Concelho o pardiheiro que atualmente lhe é destinado. Com a sua construção debelar-se-ia um pouco a crise de trabalho; durante a sua passagem pela Camara procurou a melhor forma de o conseguir, encontrando a no lançamento dum imposto camarário que não iria além de 100000 anuais, pago pelos proprietarios do nosso concelho. Por ultimo agradeceu ao pessoal interno e externo a leal cooperação e auxilio, referindo-se em especial aos srs. Joaquim do Carmo Palma, chefe da se-

cretaria; Alfredo Peres, chefe da contabilidade; José Batista Pires, secretario da Administração do Concelho e José Gonçalo, mestre d'obras, não esquecendo o publico da sua terra, de quem leva as melhores e mais gratas recordações—afirma visivelmente comovido.

Agradeceram-lhe as suas palavras os srs. Chefe da Secretaria e da Contabilidade em seu nome e no do pessoal camarário.

Seguiu-se no uso da palavra o Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, sr. dr. Jaime Bento da Silva, que principiou por cumprimentar a nova Comissão, felicitando-se e á cidade de Tavira pela sua ascensão ás cadeiras do município, e sentindo dupla satisfação porque a saída do presidente da Comissão cessante não houvesse sido por qualquer desgosto ou casca de laranja. Como Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, foi-lhe facultado o direito de escolha do nome do novo Presidente; e foi o do sr. Isidoro Pires a quem mais vincadamente arregaçou no seu espirito. Outros nomes poderiam ser indicados (aspirantes não faltaram) mas justiça lhe foi feita, pois todos os situacionistas sancionaram a sua opinião. Por isso, em nome da Comissão Concelhia o sauda.

A nova vereação honra a cidade e a Situação, pois dá todas as garantias de que hão-de ser cumpridos os preceitos de Salazar, o Chefe brilhante e inconfundível.

E' pois isso—diz—que no dia em que conseguiu o ingresso de Sua Ex.^a e do vereador sr. José Viegas Mansinho para as nossas fileiras, interprete politicamente a ideia de Salazar

Dest'arte seguiu a sua orientação, a orientação clara e concisa do Chefe, captando, trazendo para a Situação uma figura de valôr resolvendo-o a servir lealmente o Estado Novo.

Estamos em regime de guerra e não de transigencia. Ninguem tem o direito de se considerar situacionista desde que se recuse a submeter-se ao sacrificio que lhe seja imposto. Assim, no dia em que nova edilidade foi proposta, ninguem se escusou a colaborar com ela, porque todos podiam contar com a sua grande fé nacionalista.

Da vereação faz também parte o sr. dr. José Raimundo Ramos Passos, cem por cento nacionalista, a quem foi confiado o pelouro da cultura e turismo.

Espirito verdadeiramente culto e viajado, conhece muito bem o que vai por esse mundo fóra.

O vereador sr. Joaquim Pedro Soares transitou por circunstancias especiaes para a nova Comissão, porque assim tinha de ser.

O vereador sr. Sezinando Azinheira, do pelouro de obras, conhece a fundo o meio operario pela sua competencia e saber. Tem uma obrigação a cumprir a dentro do Estado Novo Corporativo que é regular o preço do trabalho e dando ao operario a certeza de que não vai ser explorado pelos patrões que pagam por preços mais baixos que os salarios da Camara.

Desta forma, o Sindicato Nacional da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Faro, com sede em Tavira, terá mais que lidar com ele, pois as reivindicações dos seus associados podem vir a ser asseguradas e procurando conseguir as melhores relações entre a Camara e aquele Sindicato. Como velho sindicalista, lembra para que nas obras camarárias tenham ingresso em primeiro lugar os operarios sindicalizados, dando-lhe aquela energia que, por motivos de força maior até hoje não poderam obter.

Terminou alvitando que sejam enviados telegramas aos srs. Presidente da Republica e do Concelho, Governador Civil e ainda ao sr. Sub-Secretario de Estado das Corporações e Pre-

PELA CIDADE

Comissão da Sôpa dos Pobres—Esta comissão, da qual fazem parte os srs. Isidoro Manuel Pires, José Viegas Mansinho respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal e José António de Jesús, presidente da Junta de Freguesia de São Tiago, distribuiu durante a semana 3 bôdos aos pobres do concelho de Tavira, constantes do pão, arroz, toucinho e milho, distribuição que, segundo nos consta se repetirá, e que tem sido bastante elogiada, devido à miséria que se ia alastrando por todos os lares pobres.

Sociedade Orfeónica—Comemorando a passagem do 6.º aniversário desta agremiação, realizou-se no proximo dia 14, no salão de baile, da mesma, uma interessante festa, cujo programa é o seguinte:

1.ª parte—Abertura da sessão solenê com o hino da Sociedade cantado pelo Grupo Coral Infantil.

2.ª parte—Um acto de arte dedicado aos Ex.^{mos} Socios e Suas Ex.^{mas} familias—Pelo Orfeon—«Coro dos Caçadores» e «Crepúsculo» de Herculano Rocha.

«Sonho de Amor, fado canção com côro orfeónico e orquestra, letra de António Duarte Santos Lopes e musica do maestro Herculano Rocha.

«Devaneios», balada a solo e orquestra, letra de Manuel Virgínio Pires e musica do maestro H. Rocha.

Serão recitadas algumas poesias de Julio Dantas, Augusto Gil, Ramundo Correia e Virgínia Victorino.

Pelo Orfeon: «Vento de Outono», de Macêdo e «Rapsodia» de H. Rocha.

3.ª parte—Baile.

Roubo—Na madrugada do dia 30 de Janeiro, os gatunos assaltaram a oficina de serralheiro do sr. Marcelino Augusto Galhardo, donde furtaram duma gaveta a quantia de 250000.

Tipografia Modêlo—Pela Tipografia Modêlo de que é seu proprietario o nosso presado assinante sr. Virgilio Monteiro, têm sido distribuidos a clientes e amigos alguns «absorventes» com reclame da casa no verso, trabalho aliás interessante e que honra o trabalho de tipografia no nosso meio.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

videncia Social.

Encerrou a série dos discursos o sr. Presidente da Comissão Administrativa que, num mixto de poesia e flagrante verdade empolgou durante minutos a escolhida e numerosa assistência.

Vou terra a terra—disse—agradecer as encomiasticas palavras dos srs. dr. Jaime Silva e Jorge Ribeiro, endereçando-lhes os protestos do meu maior reconhecimento. Saúdo todos os funcionarios municipais, de quem espero a maior soma de lealdade e colaboração, para que da nossa obra saia alguma coisa de util em pról da nossa terra.

Ha 14 anos, neste lugar, eu proferi identicas palavras ás que hoje pronuncio.

Da cidade, o mesmo relógio; das janelas e portas as mesmas tintas!... Afirimo com toda a certeza: A nossa cidade está em completa decadencia. Por isso, eu peço a união de todos os meus colegas da vereação e um pedido lhes faço:

Ergam bem alto a bandeira dos nossos desejos, aonde a lama não conseguiu ainda chegar...

No final a nova vereação foi bastante cumprimentada.

As impressões do sábio inglês Karl Jordan acêrca de Angola

O dr. Karl Jordan é um sábio naturalista inglês, de nome mundialmente conhecido. Em 1935, com a equiescência e patrocínio do Ministério das Colónias, realizou uma visita à região central de Angola, para recolha de elementos e subsídios destinados ao estudo da fauna e flora africanas.

Coligiu, durante a expedição numerosos especimes que pertencem ao British Museum, e fez a sua descrição num artigo publicado na revista científica «Novitates Zoologicae», fascículo correspondente a Agosto transacto.

Nesse relatório, o dr. Karl Jordan deixa a cada passo transparecer a excelente impressão que lhe ficou da visita feita. O seu depoimento, já de si valioso por proceder duma individualidade de tão alta cotação nos meios científicos de todo o mundo, tem ainda um significado especial: é o contraste, lisongeiramente vantajoso para nós, que o dr. Karl Jordan estabelece entre a vida em Angola, e no sudoeste africano, que acabara de percorrer. O ilustre sábio estabelece o confronto, e exprime sem hesitar a sua admiração pela boa ordem verificada em tudo,—reflexo da escrupulosa administração do govêrno.

A cidade de Lobito deslumbrou-o: é uma joia, «gem», no dizer do sábio investigador.

As estradas, as habitações, os hotéis, os serviços de Administração, a orientação da vida agrícola e industrial, os serviços de assistência aos indígenas, merecem-lhe sempre um comentário de elogio. E assim vai descrevendo as várias etapas da sua expedição, assinalando sempre o que de mais característico se ofereceu ao seu espirito de observador, tanto sob o aspecto científico, como sob o aspecto económico e prático. De Lobito a expedição encaminhou-se para Cuito, Suimbale, Bocoio, Monte Moco, Bailundo, etc.

De Nova Lisboa diz o sábio naturalista ser uma «cidade espaçosa, traçada com larguesa numa região rica. E' a futura capital de Angola, num sitio arejado, fresco e saudável. Está situada numa altitude de 1700 metros, tem água boa, electricidade, e perspectivas vastas de expansão».

Depois de Nova Lisboa, a expedição visitou ainda Cubal, Gabela, Guibala, Quimbola, etc.

Por onde passou, o dr. Karl Jordan encontrou sempre o acolhimento franco e hospitaleiro tanto das autoridades como dos colonos. O facto é registado com palavras de agradecimento.

Tambem o excelente estado de conservação da já extensa rede de estradas lhe merece referência especial.

O dr. Karl Jordan termina o seu relatório com esta frase,—síntese perfeita das suas excelentes impressões: «Viajar em Angola é agradável e seguro, o que quer dizer muito para um país tropical».

Sindicato Nacional da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Faro, sede em Tavira

No intuito de facilitar algumas noções sobre as seguintes matérias: Portuguez, Aritmética Prática, Geometria e Desenho Geométrico, vae este Sindicato iniciar brevemente um curso noturno, podendo o mesmo ser frequentado não só pelos seus associados, mas também por quaesquer outros individuos que o desejem.

Para esclarecimentos dirigir-se á sede deste S. N. na rua Tenente Couto, Tavira.

CASAS

Vende-se uma morada de casas com lojas, primeiro andar e grande quintal, na rua Tenente Couto, em Tavira; ou parte do quintal para edificações. Tratar na Tabacaria Santos—Tavira.

Informações

Vai ser permitida a importação de azeite até 6 graus, para que este género de 1.ª necessidade não encareça demasiadamente.

Se necessário fôr a importação será feita completamente isenta de direitos.

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo entregou ao sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações a quantia de 1.200 contos, para as Casas do Povo.

Vão ser montadas na Guiné três estações rádio-telegráficas, uma de ondas curtas em Bissau, para comunicações rádio-telegráficas com a metrópole, outra na mesma cidade para fazer serviço com a navegação marítima e aérea. Esta última será equipada com rádio-farol.

NECROLOGIA

No dia 30 de Janeiro, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Maria do Sacramento Santos, de 85 anos, viuva.

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Catarina Santos e dos srs. José Maria dos Santos, Antonio Crisostomo dos Santos e capitão Eduardo José dos Santos.

No dia 5 do corrente, faleceu nesta cidade, na casa da sua residência, no Campo dos Mártires da Republica o sr. José Augusto Carepa, sapateiro, nosso conterrâneo, pai de Mle. Maria Fernanda Carepa e dos srs. Eduardo da Cruz Carepa, Aldomiro Sebastião Carepa e José Maria de Jesus Carepa.

O extinto que contava 62 anos de idade deixa viuva a sr.ª D. Maria Bazília Carepa.

Foi com profundo pesar que recebemos a notícia da morte do mestre José Carepa, pois o seu nobilíssimo character está bem vincado na mente de quantos com ele privaram.

A's famílias enlutadas o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolências.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 14 do proximo mês de Fevereiro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de arrematar, a quem maior laço oferecer, acima do respectivo valor da avaliação os prédios seguinte:

1.º—Uma courela de fazenda no sitio do Mato de Santo Espirito, freguezia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear com oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e uma casa com quatro compartimentos, avaliada em 12.200\$00; 2.º—Uma morada de casas terreas na Travessa Jaquez Pessoa, freguezia de Santa Maria, desta cidade, que consta de cinco compartimentos um corredor, um sobrado e quintal avaliada em Esc.: 4.500\$00. Estes prédios são arrematados nos autos de inventário orfanológico pela dissolução do casal de Maria Tereza Gomes Geada e Sebastião Parra, para pagamento de passivo, declarando-se que o segundo prédio será retirado da praça, se o produto da arrematação do primeiro bastar para o pagamento de passivo. A sisa fica por inteiro a cargo dos arrematantes. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 19 de Janeiro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Refugio

É este o titulo do novo livro, obra póstuma, do inspirado e do saudável poeta algarvio Bernardo de Passos.

Refugio é um conjunto de poesias onde Bernardo de Passos demonstra mais uma vez quanto era poeta quer pela elevação dos conceitos quer pela forma espontânea dos seus versos.

Este, como todos os livros que temos lido de Bernardo são cânticos sublimes de amor e bondade onde impera a singeleza e a nobreza da sua alma que bem parece irmã gemea da de João de Deus.

O precioso volume que nos foi oferecido é uma elegante e cuidada edição de encantadoras poesias que a familia do imortal lirico compilou e vem prefaciado pelo distinto escritor Dr. Fidelino de Figueiredo.

Do «Refugio» respigamos o seu soneto de abertura que é por assim dizer um mimo de ternura.

REGRESSO

Minha aldeia, voltei! Avé Marias... Teu crepúsculo de ouro até parece que me canta, e me embala, e me adormece, a florir a amargura dos meus dias...

Como a urze das tuas serranias, poeta aqui nasci, sem que o soubesse... E aqui,—visão de estrelas e de prece—vi meu primeiro amor, quando me vias!

Minha aldeia, voltei!—Anoiteceu... Sôbre o meu coração, como um ninho, estendes a asa d'ouro do teu céu...

E ele dorme e sorri,—o abandonado!— como dorme e sorri um passarinho, sob a asa da mãe, agasalhado...

CASA

Vende-se na Rua 7 d'Outubro n.ºs 33 e 35; baixo com 6 divisões e alto com 9; quintal, forno, cavalariça e palheiro. Tem saída para o Alto de S. Braz.

Dirigir-se a Francisco C. Gonçalves, Rua Miguel Bombarda 7.

Pela Província

Castro Marim

Com licença de D. Gripe aqui me tem novamente a dizer-lhe alguma coisa do muito que por aqui se passa.

Começarei pelo mais alegre e que foi o casamento realizado no sábado entre a menina Inês Eulália Molarinho Jacinto com o sr. Antonio Valentim Moreira Parra, mui digno aspirante da Camara Municipal deste concelho.

Efectuado o registo civil em casa da irmã da noiva Ex.ª Sr.ª D. Maria da Glória Molarinho Jacinto, Esposa do nosso particular amigo sr. Francisco Fonseca Franco, seguiu-se-lhe o acto religioso na capela mór da Igreja de Nossa Senhora dos Martires lindamente ornamentada. Foi celebrante o rev.º dr. Sezinando de Oliveira Rosa grande amigo do noivo e de sua familia o qual fêz no final da cerimonia uma pratica aos noivos, agradando imenso á enorme assistência que enchia por completo toda a igreja.

Foram padrinhos por parte da noiva sua irmã D. Maria da Glória Jacinto e seu esposo sr. Francisco Fonseca Franco. Por parte do noivo o ex.º sr. dr. Reinaldo Raul Prazeres, médico municipal e Delegado de Saude, e seu pai sr. José Pedro Pires Parra, professor oficial nesta vila.

Faziam parte do cortejo, além das pessoas mencionadas, as meninas Maria Xavier Celorico Palma, Maria Vitorina Parra Viegas, Maria Barbara de Sousa Ruivo, Maria Antonia Franco e Lucinda Costa Correia, as Ex.ªs Sr.ªs D. Maria Rita Mimoso Faisca, tia do noivo, D. Olnarcia Mendes, prima do noivo, D. Maria Prazeres, e os srs. Jaime Raul Prazeres, José Lopes Pereira, Manuel Guerreiro Viegas, tios do noivo e José Gabriel Molarinho Jacinto, irmão da noiva.

A seguir ao casamento foi servido

um delicioso e abundante copo de água em casa da irmã da noiva D. Maria da Glória Molarinho Jacinto.

Na corbeille viam-se lindas e riquissimas ofertas.

Terminado o copo de água os noivos partiram para Lisboa aonde tencionam passar a lua de mel.

De coração lhes desejamos as maiores felicidades.

Apesar de ainda não estar seguro temos hoje um dia mais calmo, deixando-nos sair á rua aonde podemos contemplar o desagradavel espectáculo oferecido por cerca de 1500 pessoas que ordeiramente se dirigiram ás autoridades administrativas pedindo pão e trabalho porque tem fome.

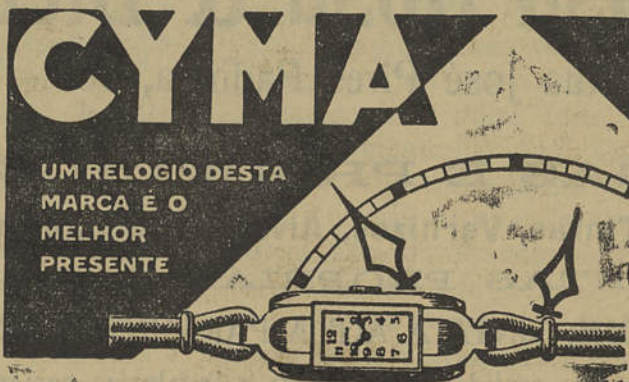
Como se encontrasse em Lisboa o Ex.º Presidente da Camara, sr. Eugenio Paulo de Assunção Correia, foi esta quantidade de famintos atendida pelo lavrador sr. Jacinto Celorico Palma que immediatamente se poz em contacto com o Sr. Administrador e Sr. Governador Civil aos quais pediu as necessárias e urgentissimas providencias.

Para acudir de momento bom seria qualquer auxilio monetário afim de se poder organizar uma sôpa que a todos mitigasse a fome.

Bom será que tal se consiga rapidamente afim de se evitar cenas bem mais desagradáveis.

Os pobres não querem mais que pão e trabalho.

Acompanhados de alguns alunos das escolas desta vila e de outras pessoas, formando comissão, vimos andar pedindo para a compra de 3 crucifixos a colocar nas três salas de aulas, os Ex.ªs Professores: D. Maria Ezequiel Pinto, D. Maria Adelina Xavier e o sr. José Pedro Pires Parra.—c.



UM RELOGIO DESTA MARCA É O MELHOR PRESENTE

A VENDA EM TODAS AS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS

Uma maravilha de mecânica e impecável precisão.

O Relógio que todos preferem

AMIANTO - CORREIAS

Oleos e massas lubrificantes da marca «VALADOIL»

Os mais poderosos e puros lubrificantes para todas as aplicações.

Qualidades especialmente criadas para Automoveis, Caminhetas e Camions.

SEDA SUISSA DA MARCA «DUFOUR» PARA MOAGEM

CALÇOS «KLINGER» PARA TRAVÕES D'AUTOMOVEL

VALADAS, L. DA

SÉDE EM LISBOA

ARMAZEM

(Na sua propriedade) 27 a 31 Calçada do Marquez d'Abrantes—Av. Presidente Wilson 68 a 72

ESCRITORIO

Calçada do Marquez d'Abrantes n.º 1 a 5 Telefones P. B. X.: 21224 e 21225

FILIAIS

PORTO—Rua Mousinho da Silveira—Telefone 739
COVILHÃ—R. Visconde da Coriscada—Telef. 103

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-homent e Mle. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz.

Em 9—O sr. Joaquim Antonio Cordeiro Peres.

Em 10—D. Rita de Brito Pinhol, as meninas Maria de Lourdes Leiria Cruz, e Maria Cristina Batista Matos e o sr. Joaquim Pires Cruz.

Em 11—O sr. Francisco Gonçalves Pinto.

Em 12—O sr. José Pereira Nolasco.
Em 13—Mle. Maria Catarina Terramoto e D. Augusta Xavier da Silva Mello e Sabbo.

Partidas e Chegadas

Regressaram de Lisboa Mles. Maria José Rodrigues Santos e Maria Eduarda Cabrinha Santos.

—Partiu para Lisboa o sr. Mateus Teixeira de Azevedo.

—Estiveram em Tavira os srs. Antonio Crisostomo dos Santos, secretario de Finanças aposentado e capitão Eduardo Santos que se fazia acompanhar de sua Esposa.

Deligencia policial

Retirou para Lisboa o agente da Policia de Investigação Criminal, sr. Antonio Augusto Tavares, que aqui veio tratar dum caso de desaparecimento de certa porção de objectos d'ouro, em que eram arguidos José Joaquim dos Santos, ferreiro, e Maria de Jesus, com quem vive maritalmente, e queixosa Narcisa do Carmo Pires, moradora na Rua Roque Faria.

Os arguidos haviam sido entregues em Juizo, pelo que foram presos e sujeitos a apertados interrogatorios, negando sempre a sua interferencia no roubo, pelo que foram restituídos á liberdade, resultando deste facto a requisição do referido agente por parte da Narcisa, o qual, voltando a interroga-los, nada apurou, pois não ha testemunhas que façam prova contra os incriminados, sem flagrantes contrações.

O agente sr. Tavares, com quem falámos, disse-nos ter chegado á conclusão de que não houve roubo e sim presumível perda de memoria da Narcisa, quanto ao local aonde escondeu o ouro, subtraindo-o assim a todas as vistas, caso desse entrada no hospital por agravamento das feridas que havia recebido dum cão. De resto, diz-nos o mesmo agente, a queixosa desmente todas as pessoas que, como testemunhas participaram no caso dos ferimentos produzidos pelo cão, as quais merecem o melhor crédito.

Carreira entre Cachopo e Faro

A Empresa de Viação Algarve, Lda., faz publico que iniciou em 26 de Janeiro uma carreira mixta (de passageiros e mercadorias) entre Cachopo e Faro, com o seguinte horario diario:

PARTIDA DE FARO		
Localidades	Cheg.	Part.
Faro	—	16.30
S. Braz de Alportel	17.05	18.00
Barranco do Velho	18.35	18.40
Cachopo	19.30	—
PARTIDA DE CACHOPO		
Localidades	Cheg.	Part.
Cachopo	—	9.00
Barranco do Velho	9.50	9.55
S. Braz de Alportel	10.30	11.00
Faro	11.35	—

AUTOMOVEL

Em bom estado, vende Henrique Alberto Leote Cavaco, em Tavira.

EXPEDIENTE

Pedimos a todos os nossos prezados correspondentes o obséquio de abreviarem a cobrança pois temos absolutamente necessidade de fechar contas.

RASTILHO IMPERMEAVEL "ANCORA" (ALEMÃO)

A sua qualidade suplanta em Superioridade, Vantagem e Preço, tudo que no mercado existe com o nome de rastilho impermeavel

Poucos são os proprietarios ou encarregados de trabalhos de pedreiras ou obras hydraulicas que têm a noção exacta do importante papel que o rastilho desempenha em tais trabalhos ou obras, ocasionando por isso graves incidentes, os quais são muitas vezes funestos.

Empregando o Rastilho Impermeavel ANCORA, (alemão), que desapareceu do mercado após a Grande Guerra e só agora reapareceu, evitam-se todos os perigos, visto o seu esmerado fabrico não ter rival.

Com o Rastilho ANCORA nunca se dá o que vulgarmente se chama «errar» tendo como consequencia o grande perigo do desatacar do barrano.

Outro perigo não menos importante se evita usando o Ras-

tilho ANCORA; é o de supor que o barrano errou, pelo exagerado tempo decorrido e eis senão quando ele dispara, correndo por isso sério risco as pessoas que forem surpreendidas nas proximidades.

O rastilho vulgar, embora denominado impermeavel, facilmente se deteriora ou quebra, separando-se a ligação da polvora.

O Rastilho Impermeavel ANCORA arde sempre, sempre sem interrupção, nunca altera a continuidade normal de arder, não umedece e mesmo quebrado ou até partido, nunca falha; tem um cabo condutor de tecido especial vermelho ao centro da polvora que o torna infalivel e o recuo da chama é tão violento que inflama o barrano por mal carregado que esteja.

O Depositário: **JOSÉ VIEGAS MANSINHO**
Telefone N.º 40 — TAVIRA

Carlos Silva Cirurgião-Dentista

Tratamento cirurgico das doenças da boca, dentes e maxilares.

Placas completas anatomofisiológicas em Vulcanite.

Rezovin, Ouro e Platina.

Prótese fixa e Amovível.

Alta prótese. Ccroas de Laud e pontes inteiramente de porcelana.

Redressement de dentes mal implantados.

Correcção das arcadas dentárias.

Consultas todas as 3.ª feiras das 14 horas em diante na sede do

Compromisso Marítimo Tavirense

Rua 1.º de Maio

TAVIRA

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

J. A. PACHECO TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

CASA

Vende-se na rua da Silva n.º 7 com porta de quintal para a rua do Rego n.º 12, com varios compartimentos quintal e poço.

Dirigir ao representante do proprietario José Viegas Mansinho—Tavira.

Anunciar no
«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

José d'Oliveira Pereira

Móveis simples e de Luxo

Todos os trabalhos respeitantes a marcenaria.

Projectos e orçamentos

TAVIRA

LADRÕES

Agora que o Algarve anda alarmado com os constantes roubos e assaltos, é urgente que todos os cidadãos se previnam.

A Espingardaria Algarve tem grande Stoc de armas de toda a especie.

Revolvers de 6 tiros com cano estreado, portanto de alcance e confiança, isentos de licença, podendo por isso, andar-se armado sem ser necessário tirar a licença de porte d'arma.

José Viegas Mansinho—Tavira—Telefone 40.

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.ª

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da boca

Visite V. Ex.ª este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .
Sabonetes—Loções—Rouges
Bafons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc. . .
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

LINGUA...

Todos têm mas a respeito de obras

9
3
27=0

Está aberta nesta casa a pedido de alguns Ex.ªs fregueses a nova serie do Sorteio a Prestações com bonus: Inscreva-se imediatamente. Todos sabem que a COMPETIDORA tem dado provas inofismaveis que os preços e qualidades dos seus artigos não têm competência

Se V. Ex.ª quer adquirir o melhor brinde para oferecer a V. Ex.ª familia deve adquiri-lo nesta casa pois tem o mais variado e o maior sortido de: Fazendas de Lã, Seda e Algodão para Homem, Senhora e Criança

O proprietario da «COMPETIDORA»

José A. Neves

Praça da República, 28-29 — TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
:—; Tavira :—;

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista «Povo Algarvio»

Perfeita higiene

Excelentes quartos

Não há melhor

Sem competição de preços

Aberta toda a noite

Optimos petiscos durante o carnaval

Tratamento esmerado

Alimentação optima

Visitai este estabelecimento

Inegualável conforto

Recebe comensais

Envia comida aos domicilios

Não explora os fregueses

Servir bem é o seu fim

Enfim, é a melhor pensão da Cidade.

Pensão Tavirense

RUA 1.º DE MAIO—TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na
TIPOGRAFIA SOCORRO—Vila Real de Sto. Antonio—Telefone 59